

Perspectivas Sociológicas – Clássicos I



AULA 02

Émile Durkheim

(1858-1917)



- Sociólogo francês
- Seguidor de Comte na teoria positivista.
- Valores éticos na sociedade (certo e o errado)
- Algumas obras: Divisão do Trabalho Social; O Suicídio; As Regras do Método Sociológico



- Indivíduo é um fruto da sociedade
- Ética e Moral (Certo e Errado)
- Fato Social: controle social (Coerção Legal e Espontânea), Aspectos Exteriores aos Indivíduos e Generalidade
- Comportamento: Normal e Patológico

Pensamentos de Émile Durkheim



Comunga da teoria de que o indivíduo é produto da sociedade.

“(...) o indivíduo nasce da sociedade, e não a sociedade nasce do indivíduo”

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. Tradução Sérgio Bath. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.



Durkheim procura identificar a vida social do indivíduo de acordo com a sociedade

“A sociedade possui um papel fundamental na vida social do indivíduo”

SELL, Carlos Eduardo. **Sociologia Clássica**. 4º ed. Itajaí: Ed. UNIVALI, 2002, p.138.



Durkheim queria definir com rigor a sociologia como ciência, estabelecendo seus princípios e limites e rompendo com as ideias de senso comum – ‘os *achismos*’ que interpretavam a realidade social de maneira vulgar e sem critérios

COSTA, C. **Sociologia: Introdução à ciência da sociedade.**
São Paulo: Moderna. 2005

O que é fato social?



Na obra '*As regras do método sociológico*' (1895), Durkheim definiu com clareza o conceito de **fato social**, enaltecendo 3 pontos:

1º Coerção social

2º Aspectos exteriores aos indivíduos

3º Generalidade

Coerção Social



É a força que os fatos exercem sobre os indivíduos, levando-os a se conformarem com as regras estabelecidas da sociedade em que vivem, independente de sua vontade e escolha

Essa força coercitiva dos fatos sociais pode ser compreendida como **legais** ou **espontâneas**

Força coercitiva no aspecto 'legal'



São as sanções prescritas pela sociedade, sob formas de leis, nas quais se define a infração e se estabelece a penalidade correspondente.

Para cada infração de uma regra social, existe uma penalidade (na forma da lei) que poderá ser executada.

Multas de trânsito por avançar um sinal ou por estacionar em local proibido.

Força coercitiva no aspecto 'espontâneo'



São as que afloram como respostas a uma conduta considerada inadequada por um grupo ou por uma sociedade

Vestir roupa inadequada para uma solenidade

Falar muito alto em certos locais ou ocasiões

Gargalhar num velório



O indivíduo não sofrerá penalidades legais pelos desvios cometidos (pautadas nas leis vigentes), mas poderá ser '*castigado*' pela sociedade.

Como por exemplo, ser **ignorado** ou até **banido do grupo social** a que pertence.

Exteriores aos Indivíduos

(não depende da vontade do indivíduo)



Alguns fatos sociais existem e atuam sobre os indivíduos independente de sua vontade ou de sua adesão consciente, sendo assim exteriores aos indivíduos.

Já nascemos inseridos num contexto de regras sociais, quer por questões **religiosas, culturais, ou legais**.

E nesse sentido somos ‘convidados’ a aceitar tais regras.

‘Ao nascermos já encontramos estabelecidas algumas regras que regem os nossos comportamentos’

Generalidade

(comum a todos ou a grande maioria)



Durkheim entende por ‘fato social geral’ aquele que se repete em todos os indivíduos, ou pelo menos na maioria deles (...) sejam eles **costumes, os sentimentos comuns ao grupo, as crenças ou os valores.**

Objetividade do fato social



Para que o sociólogo consiga apreender a realidade dos fatos, sem distorcê-los de acordo com seus desejos e interesses particulares, deve deixar de lado seus 'pré-conceitos', assumindo uma postura de neutra ao fato estudado.

Teoria positivista



A neutralidade pressupõe o não envolvimento afetivo, ou de qualquer outra espécie, entre cientista e seu objeto.

O uso do método é essencial para que haja imparcialidade.

O sentimento é objeto da ciência, não é critério da verdade científica

DURKHEIM,Émile. **As regras do método sociológico**. Saulo Paulo: Nacional, 1963. p.31

Sociedade



UM ORGANISMO EM ADAPTAÇÃO



Para Durkheim, a sociedade, como todo organismo, apresenta estados que podem ser considerados estados **normais** (saudáveis) ou **patológicos** (doentios)

Fato Social Normal



Aquele fato que não extrapola os limites de aceitação dos acontecimentos mais gerais de uma determinada sociedade. Quando se encontra generalizado pela sociedade.



Para Durkheim, o crime representa um **fato social normal**. Na medida em **que está presente em toda e qualquer sociedade e em todos os tempos**.

Fato Social Patológico



Aquele que se encontra fora dos limites permitidos pela ordem social e pela moral vigente de determinada sociedade.



Normal - Assassinar um homem

Patológico – Assassinar, esquartejar, assar no forno e servir aos cães.